



PERCEPÇÃO DAS FINAIS NASAIS /m/ E /n/ E SUA RELAÇÃO COM MEMÓRIA DE TRABALHO E ATENÇÃO NA INTERFONOLOGIA DO PORTUGUÊS/INGLÊS

Marina Serpa

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e bolsista da FAPESC

1. Introdução

O presente estudo tem como objetivo primordial expandir a compreensão acadêmica sobre a percepção da fala na aquisição do inglês como segunda língua (L2). Especificamente, alinhado aos preceitos teóricos da psicolinguística e da linguística cognitiva, esta pesquisa postula e busca demonstrar empiricamente o papel significativo da memória de trabalho e, particularmente, recursos atencionais, na mediação da percepção de fonemas nasais /m/ e /n/ em posição final.

A aprendizagem de uma segunda língua é um processo complexo, influenciado por uma série de fatores, incluindo a percepção e produção de sons específicos (consciência fonológica). Sabe-se que os seres humanos são suscetíveis a influências do ambiente, que modulam suas ações, tomadas de decisão e até mesmo a fala (Chomsky, 1957). Como afirma Chomsky, esse fenômeno é observável desde a infância, onde bebês imitam comportamentos e padrões de fala daqueles com quem interagem. De maneira análoga, adultos também tendem a incorporar trejeitos, gírias, entonações e sotaques do seu entorno. Consequentemente, a exposição a determinados sons pode levar à sua internalização e utilização ou, inversamente, à sua alteração em função dos padrões linguísticos predominantes.

Considerando a transferência de informação, a interlíngua e a Interfonologia (Selinker, 1972), questiona-se de que maneira esses aspectos podem interferir, dificultar e até mesmo fossilizar-se durante o processo de aquisição da língua inglesa. Este estudo propõe-se a investigar a percepção de fonemas da língua inglesa por falantes nativos do português brasileiro como segunda língua (L2), com foco específico nas finais nasais /m/ e /n/. A pesquisa visa analisar a intrínseca relação entre a percepção desses fonemas e as funções cognitivas da memória de trabalho e da atenção. A motivação para esta



investigação advém de observações empíricas em contextos de sala de aula de inglês, onde a recorrente confusão e os consequentes erros de pronúncia de falantes brasileiros do português foram notados.

Em conformidade com modelos de percepção fonológica e a proposição de O'Connor (1992), sugere-se uma dificuldade intrínseca de falantes brasileiros na pronúncia de /m/ e /n/ em posição final de vocábulo (e.g., /can-cam/, /tim-tin/, /came-cane/) (Kluge, 2009, p.2). Embora estudos sobre a aquisição de consoantes por falantes de português brasileiro na língua inglesa existam, há uma notável lacuna na literatura quanto à análise específica das nasais /m/ e /n/, conforme apontado por Denise Kluge (2009), linguista que também investiga este fenômeno.

A aquisição de uma língua estrangeira envolve a assimilação de um novo arcabouço cultural e fonético, com sons que podem diferir significativamente do sistema fonético da língua materna (Cristófaro, 1998). O sistema fonético nativo pode atuar tanto como facilitador quanto como obstáculo, influenciando a percepção e a produção de sons da L2, especialmente em casos de modelagem do aparelho fonador estabelecida na infância. A teoria da Gramática Universal (GU) de Chomsky (1957) postula uma capacidade inata para a aquisição de qualquer língua, desde que haja exposição dentro de um período crítico, permitindo a percepção e produção perfeita das nuances sonoras.

No entanto, Mascherpe (1970) e Silva e Oziel Alvez (2017) ressaltam que a língua materna é a principal fonte de interferência na aprendizagem de uma língua estrangeira, levando à transferência de fonemas nativos para a L2 e, consequentemente, a dificuldades na pronúncia e compreensão oral. A presente investigação distingue-se de trabalhos anteriores, como a pesquisa de mestrado de Denise Kluge (2004) sobre a percepção e produção de sílabas finais por brasileiros aprendizes de inglês, ao focar especificamente no papel da atenção e da memória de trabalho na percepção desses sons.

A compreensão dos processos linguísticos de aquisição e aprendizagem é fundamental para o educador, permitindo a formulação de técnicas e estratégias assertivas que acelerem o processo de aprendizagem e a elaboração de materiais didáticos individualizados. A estrutura deste trabalho comprehende: revisão da literatura, problema de pesquisa, objetivos (geral e específicos), metodologia e cronograma, visando garantir a validade e confiabilidade dos resultados dentro do prazo estipulado.



2. Metodologia

Serão aplicados testes de identificação e contraste aos indivíduos participantes voluntários da análise. Serão estes, alunos do ensino médio do IFSC. Para testar a percepção dos participantes das nasais /m/ e /n/ em posição final de sílaba em inglês, um questionário e três testes serão aplicados: (1) um Teste de Compreensão e Percepção, (2) um Teste de Memória de Trabalho (Cubos de Corsi) e (3) um Teste de Atenção (D2R).

Adicionalmente, serão selecionados materiais de áudio, contendo frases com as palavras selecionadas (*It's a can. It's a cam.*) as quais serão reproduzidas aos participantes voluntários da pesquisa, com o objetivo de investigar a percepção final nasal dos fonemas /m/ e /n/. Inicialmente, proceder-se-á ao registro da percepção oral peculiar de cada sujeito, para posterior análise, descrição e explicação da percepção ou não das finais nasais, correlacionando-os às semelhanças e às diferenças fonéticas ou fonológicas existentes entre as línguas em questão. Destarte, a análise da percepção permitirá identificar e explicar as dificuldades apresentadas pelos participantes. Será, outrossim, elaborado um questionário conciso, o qual deverá ser preenchido pelos sujeitos após a escuta dos textos, com o intuito de investigar a percepção de determinados vocábulos e sons.

3. Resultados esperados

Esta pesquisa visa contribuir significativamente para o corpo de conhecimento existente sobre o tema, aprofundando-se em aspectos ainda não explorados. Além disso, busca comprovar, através das abordagens teóricas da psicolinguística e da linguística cognitiva, a influência direta da memória de trabalho e, principalmente, da atenção na percepção das terminações nasais por estudantes de inglês como L2.

4. Considerações finais

As descobertas desta pesquisa podem ter implicações pedagógicas substanciais. Ao identificar a contribuição da memória de trabalho e da atenção para a percepção de fonemas cruciais, será possível subsidiar o desenvolvimento de técnicas e estratégias de ensino mais eficazes. A compreensão aprofundada desses processos linguísticos e cognitivos capacitará os educadores a criar materiais didáticos individualizados e assertivos, otimizando a experiência de aprendizagem e, potencialmente, mitigando a fossilização de erros de pronúncia.



5. Agradecimentos

Por fim, expresso minha sincera gratidão à Prof.a Dr.a Melissa Gallego Campos Bettoni, cuja orientação e apoio estão sendo fundamentais para a concepção e o desenvolvimento deste trabalho. Seu profundo conhecimento e dedicação são pilares essenciais para tornarem esta pesquisa possível.

Referências

- BADDELEY, A. **Memória de trabalho**. In: BADDELEY, A; ANDERSON, M. C.; EYSENCK, M.W. Memória. Porto Alegre: ARTMED, 2011. p. 54-80.
- BAYLEY, Robert. **Second Language Acquisition and Sociolinguistic Variation**. San Antonio: University of Texas, 2005.
- BOHN, O. S. and FLEGE, J. E. **Second Language Speech Learning: Theoretical and Empirical Progress**, Cambridge University Press, 2021.
- CRISTÓFARO, Thais Silva. **Fonética e fonologia do português: Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios**. ed. Contexto, São Paulo, 1998.
- ELLIS, Rod. **The Study of Second Language Acquisition**. 2a ed. Oxford: Oxford University Press, 1994. 824p.
- FIORIN, José Luiz. **Introdução à linguística I: objetivos teóricos**. 1. ed. Contexto, 2002. FLEGE, J. E. **The phonological basis of foreign accent: a hypothesis**. Tesol Quarterly, vol. 15, n. 4, p. 443-455, 1981.
- Flege, J. E., & Bohn, O.-S. (2021). **The revised Speech Learning Model (SLM-r)**. In R. Wayland (Ed.), Second language speech learning: Theoretical and empirical progress (pp. 3-83). Cambridge University Press.
- FREITAS, Gabriela. **Sobre a consciência fonológica**. In: LAMPRECHT, Regina; BONILHA, Giovana; FREITAS, Gabriela; MATZENAUER, Carmen; MEZZOMO, Carolina; OLIVEIRA, C.; RIBAS, Letícia. Aquisição fonológica do português: Per 1 de desenvolvimento e subsídios para terapia. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- CHOMSKY, Noam. **Syntactic Structures**. The Hague: Mouton, 1957.[L] [SEP]
- IZQUIERDO, I. **O que é a memória?** IN: IZQUIERDO, I. Memória. Porto Alegre: Artmed, 2011, p. 11-23.
- LABOV, William. **A motivação social de uma mudança sonora** In: Padrões sociolinguísticos. Trad. Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Carsoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. P.19-62



KLUGE, D. C. **Brazilian EFL learners' identification of word-final /m-n/: native/nonnative realizations and effect of visual cues.** Saarbrücken: Lambert Academic Publishing, 2010.

KLUGE, D. C. **Effects of preceding vowel in the perception of English nasal consonants /m, n/ in word-final position by Brazilian EFL learners.** Revista Diadorm / Revista de Estudos

KLUGE, D. C.; REIS, M. S., NOBRE-OLIVEIRA, D., BETTONI-TECHIO, M. “**The use of visual cues in the perception of English syllable-final nasals by Brazilian EFL learners**”. In: WATKINS, M. A.; RAU-BER, A. S.; BAPTISTA, B. O. (Ed.). **Recent research in second language phonetics/phonology: perception and production.** Cambridge Scholars Publishing, 2009, pp. 141-153.

SCLIAR-CABRAL, L. SCLIAR-CABRAL, Leonor. **Introdução à psicolinguística.**

SELINKER, L. (1972). **Interlanguage. Product Information International Review of Applied Linguistics in Language Teaching**, 10, 209-241.

TONI, Andressa. **Aquisição da linguagem.** In: TONI, Andressa; SANTOS, Raquel Santana; BENEVIDES, Aline de Lima (Org.). **Fonologia, aquisição e educação.** Ponta Grossa: Atena Editora, 2021. Cap. 4, p. 75-96. ISBN 978-65-5983-802-8. DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.028211512>.